



Para a senhora **Laís Nunes**
Prefeita
Icó, Ceará
Brasil

Prezada Prefeita,

Há algo profundamente errado quando quem educa nossas crianças e jovens é atacado pelas forças de segurança, como ocorreu em Icó no dia 19 de fevereiro de 2018, quando balas de borracha e spray de pimenta foram atirados e ameaças com armas de fogo foram feitas aos servidores e servidoras públicos municipais por parte da Guarda Civil e da Polícia Militar.

O direito de organização sindical no setor público e de livre manifestação da sociedade é garantido pela Constituição Federal, portanto, a repressão ocorrida na cidade não fere apenas o bom senso, mas também a lei.

Exigimos que o poder público dialogue e negocie com os sindicatos enquanto representantes das categorias que prestam serviços à população, não somente porque tal atitude é democrática, mas porque a valorização profissional e a obtenção de condições dignas de trabalho em um setor estratégico para a construção da equidade e inclusão social, como é a educação, são vitais para o desenvolvimento e o futuro do nosso país.

Manifestamos profunda indignação e preocupação pelo ocorrido e protestamos veementemente contra a falta de diálogo e a repressão ocorrida. É preciso que o Poder Executivo municipal de Icó se mostre respeitoso com seus trabalhadores e trabalhadoras, assim como com a sociedade civil que utiliza seus serviços, e abra negociação imediata com as entidades sindicais.

Defendemos a negociação permanente como forma de valorizar profissionais e aprimorar a qualidade de ensino e dos serviços públicos, conforme orienta a Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho, ratificada pelo Brasil e que precisa ser respeitada e praticada.

Toda solidariedade aos Sindicatos e à FETAMCE – Federação dos Trabalhadores Municipais do Ceará.

E que a boa-fé e o diálogo democrático prevaleçam.

Atenciosamente,

Internacional de Serviços Públicos Brasil (ISP-Brasil)